

470

Perfil toxigênico da população regional de *Fusarium graminearum* associado à cevada. Astolfi, P¹; Simon, LL¹; Schneider, L¹; Alves, TCA²; Tessmann, DJ²; Del Ponte, EM¹. ¹Laboratório de Epidemiologia de Plantas/Depto de Fitossanidade/Fac. de Agronomia-UFRGS, CEP 91540-000, Porto Alegre, RS, Brasil; ²Fac. de Agronomia/UEM. E-mail: emerson.del_ponte@ufrgs.br. Trichothecene genotypes of *F. graminearum* isolates associated to barley in Rio Grande do Sul.

A giberela é uma importante doença para a cultura da cevada devido à produção de micotoxinas pelo fungo. Informações sobre a variabilidade do patógeno são escassas, mas importantes para o delineamento de estratégias de manejo de risco. O trabalho objetivou verificar a ocorrência dos quimiotipos presentes em uma população regional usando métodos moleculares. Vinte e quatro isolados monosporícos foram obtidos de amostras de grãos oriundas de 10 municípios, safra 2007, agrupados em duas regiões do Estado - Norte (16 isolados) e Sul (8 isolados). Confirmou-se a espécie pelo oligonucleotídeo *Fg16* sendo todos positivos para *F. graminearum*. Por meio de multiplex-PCR das regiões dos genes *Tri3* e *Tri12*, foram detectados três genótipos tricotecenos: NIV, 15-ADON e 3-ADON. Na região Norte, o quimiotipo 15ADON ocorreu em maior proporção (50%), seguido de NIV (12,5%) e de 3-ADON (4,2%). Na região Sul, foi observado 20,8% de 15-ADON, 8,3% de NIV e 4,2% de 3-ADON. Este é o primeiro estudo de quimiotipagem para tricotecenos em isolados de cevada do Brasil e o mesmo está sendo ampliado com maior número de isolados obtidos na safra 2008, cujos resultados serão apresentados.

472

Efeito residual da casca de arroz carbonizada como fonte de silício no controle da queima-da-bainha em arroz. Pinheiro, LC¹; Prabhu, AS^{2*}; Silva-Lobo, VL²; Filippi, MCC^{2**}; Silva, FR^{1***}. *Bolsista CNPq AT, **CNPq PQ, ***CNPq/BIPIC. ¹Uni-Ahanguera, Goiânia, GO; ²Embrapa Arroz e Feijão, CP 179, Santo Antônio de Goiás, GO. E-mail: prabhu@cnpaf.embrapa.br Residual effect of carbonized rice hull as a silicon source in controlling rice sheath blight.

Foi estudado o efeito residual da aplicação de casca de arroz carbonizada, como fonte de silício, em relação ao fertilizante silicato de cálcio e magnésio (SCM) no controle da queima-da-bainha (*Rhizoctonia solani*) na cultivar BRS Alvorada, na mesma área do experimento instalado no ano 2007/2008. O delineamento foi em blocos ao acaso, no esquema de parcelas subdivididas, com quatro repetições. As parcelas consistiram de tratamentos com SCM e casca de arroz carbonizada e as subparcelas de doses (0; 1; 3; 5 e 7t/ha de casca de arroz e doses correspondentes de SCM). As plantas no campo (20 perfilhos/parcela) foram inoculadas pelo método do palito de dente infestado com micélio do isolado 4F1. O palito de 10mm de comprimento foi inserido na bainha da folha bandeira do perfilho principal. A altura da lesão a partir do ponto de inoculação foi avaliada para determinar a eficiência relativa das fontes de silício na redução do tamanho da lesão no segundo ano de experimento. Não houve diferença entre os tratamentos em relação ao tamanho da lesão. Entretanto houve diferença significativa no peso de grãos por 100 panículas, sendo maior (28%) para casca carbonizada. Não houve efeito residual de fontes de silício no controle da queima-da-bainha. Apoio Financeiro: Embrapa e CNPq.

S130

471

Quebra de resistência genética e determinação de componentes monocíclicos da brusone do arroz. Ramos, LN^{1,2}; Café-Filho, AC¹; Ohse, BJG²; Rangel, PHN³; Ferreira, ME^{2,1}. Departamento de Fitopatologia/UnB, Brasília DF, Brasil; ²Embrapa Cenargen, ³Embrapa Arroz e Feijão. E-mail: leandronogr@yahoo.com.br. Host resistance breakdown and determination of monocyclic components of rice blast.

Este estudo teve por objetivo verificar a ocorrência de isolados de *Magnaporthe grisea*, coletados nos estados de Tocantins, Goiás e Pará, capazes de quebrar a resistência genética da cultivar Oryzica Llanos 5, padrão de resistência à brusone, e verificar possíveis interações entre virulência e alguns parâmetros monocíclicos da doença. Foram inoculados 35 isolados de *M. grisea* nas cultivares de arroz Caloro e Fanny (suscetíveis) e Oryzica Llanos 5 (resistente) e avaliados os parâmetros Período de Incubação (PI), Período de Latência (PL), Severidade (S) e Área Sob a Curva de Progresso da Doença (ASCPD), em casa de vegetação. As plantas foram avaliadas a cada três dias através de uma escala de notas (0, 1, 3, 4, 5, 7 e 9). Onze isolados quebraram resistência da cv. Oryzica Llanos 5. O PI médio dos isolados que quebraram resistência foi menor (2 dias) do que a dos isolados que não quebraram resistência (6,25 dias). Nas cultivares suscetíveis, o PI médio variou entre 1 e 5,75 dias em Caloro; e entre 1 e 6,25 dias em Fanny. Isolados que quebraram resistência também apresentaram menores PLs. Observou-se forte correlação positiva entre a S aos 6, 9 e 12 DAI e a ASCPD e uma significativa correlação negativa entre PI ou PL e a ASCPD. As ASCPDs nas cvs. suscetíveis foram maiores do que em Oryzica Llanos 5. Há indicativos da alta diversidade genética do patógeno na região Centro-Norte do Brasil e necessidade de identificar e explorar adequadamente novas fontes de resistência ao patógeno nesta região.

473

Aerobiologia de fungos no final de ciclo da cultivar de arroz BRS Bonança Lacerda, MG¹; Prabhu, AS^{1*}; Silva-Lobo, VL¹; Filippi, MC¹; Silva, GB²; Silva, FR^{3**}. Bolsista CNPq PQ, **CNPq/BIPIC. ¹Embrapa Arroz e Feijão, CP 179, Santo Antônio de Goiás, GO; ²UFRA, Belém, PA; ³Uni-Ahanguera, Goiânia, GO. E-mail: prabhu@cnpaf.embrapa.br. Aerobiology of fungi during final growth stage of rice cultivar Bonança.

As principais doenças de final de ciclo do arroz incluem a brusone nas panículas e a mancha-de-grãos. Foi realizado um levantamento de fungos presentes no campo, da emissão ao amadurecimento das panículas da cv. BRS Bonança, para determinar os fatores que influenciam a produção de esporos associados à mancha-de-grãos. A população de fungos foi quantificada utilizando armadilhas volumétricas, Rotorod Sampler. Os bastões foram expostos por duas horas/dia (9:00 às 11:00h). A mancha-de-grãos aumentou linearmente com tempo ($R^2=0,98$; $P \leq 0,01$), o mesmo não ocorreu com o aumento total de fungos que variou de 0,23 a 2,97 esporos/litro de ar/minuto. Entretanto, o número de esporos aumentou com aumento da umidade relativa e diminuiu com aumento da temperatura máxima de maneira exponencial. Os fungos presentes no ar em ordem decrescente foram *Nigrospora* sp., *Pithomyces* sp., *Pyricularia grisea*, *Alternaria* sp., *Fusarium* sp., *Bipolaris* sp., *Cercospora* sp., *Curvularia* sp. Estes fungos e *Phoma* sp. também foram detectados no teste de sanidade de sementes. A correlação entre a quantidade de esporos de *P. grisea* e outros fungos foi linear e positiva ($r=0,80$, $P \leq 0,01$). A alta concentração de esporos de *Nigrospora* sp. no ar indica seu papel como um dos principais patógenos associados com a manchas-de-grãos. Financeiro: Embrapa e CNPq.